

A leveza entra em cena

Novela *Quanto mais vida, melhor!* estreia amanhã, com temas leves e números musicais semanais. A comédia romântica dará o tom da ação

POR VINICIUS NADER

Afeto, empatia e amor. Essas três palavras foram as mais faladas na coletiva de imprensa da novela inédita *Quanto mais vida, melhor!*, estreia de Mauro Wilson como autor principal no gênero. A estreia é amanhã, na faixa das 19h, no lugar da reprise de *Pega pega*. “É uma novela sobre todo tipo de afeto. Uma comédia romântica sobre os vários tipos de amor que você encontra pela vida. Queria fazer uma novela para sentir esse gostinho de obra aberta, mas não aconteceu. Acabou virando um enorme seriado, de 161 capítulos”, conta um bem-humorado Mauro Wilson, que escreveu seriados como *Aline*, *Os amadores* e *A mulher invisível*. A estreia de *Quanto mais vida, melhor!* é amanhã e a gravação do último capítulo está prevista para sexta-feira.

“Sinto falta dessa parceria com o público, mas fizemos o que era possível fazer. Gravar em pandemia foi um desafio. O ritmo oscilava muito: ora era rápido demais para aproveitarmos ao máximo, ora era devagar por causa dos protocolos, lembrando o de um seriado. Além disso, tinha o desafio dos afetos, que é o principal assunto da novela”, completa Mateus Solano, intérprete do médico Guilherme, um dos quatro protagonistas da trama.

Quanto mais vida, melhor! começa com um acidente aéreo em que o médico Guilherme, a empresária Paula (Giovanna Antonelli), o jogador de futebol Neném (Vladimir Brichta) e a dançarina de pole dance Flávia (Valentina Herszage) morrem. No encontro com a morte (Marcella Maia), eles recebem uma segunda chance: poderão vol-

João Miguel Junior/ TV Globo

tar à vida. Mas há um porém: ao passar de um ano, um deles vai realmente morrer.

“Eles recebem um prazo. Um deles vai realmente morrer em um ano. Isso é mais forte para eles do que a segunda chance. Eles têm de pensar no que realmente querem. É como um aviso: a vida está passando na sua frente e você tem que prestar atenção”, adianta Mauro.

Alguns personagens aproveitam essa oportunidade para mudar a maneira como lidam com coisas importantes, mas essa tarefa não é fácil. “O Guilherme é um médico. Ele cuida do coração dos outros, mas não entende os próprios sentimentos. Falta afeto a ele, jogo de cintura. Ele acha que se basta e, aos poucos, já na

segunda chance, vai perceber que precisa do outro”, exemplifica o autor.

Quanto mais vida, melhor! marca a volta de Vladimir Brichta às comédias, depois de tipos mais contidos como o ativista Davi de *Amor de mãe* (2019), o vilão Remy de *Segundo sol* (2018) e o músico Guilherme de *Rock story* (2016). “Estava com saudades de fazer humor na televisão. Nesse momento, então, é de uma importância enorme. Hoje, uma gargalhada vale milhões”, comemora.

A novela ainda traz um momento especial para o ator: ele viverá na trama o pai de Martina, interpretada pela filha de Vladimir na vida real, Agnes, estreante em novelas. “É muito especial estar com a Agnes. Mas é muito difícil também

